



POR QUEM PERDEU UM FILHO

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Ouvi muitas vezes a minha mãe, que perdeu um filho, meu irmão mais velho, dizer que a morte de um filho era a maior dor para uma mãe. E ela, essa santa mulher, sofreu horrivelmente, sem fé e sem esperança, a perda do seu primogénito. Não podemos rezar esta intenção sem pensar em Nossa Senhora, que perdeu, ofereceu com amor o seu Jesus, no Calvário, viu e ouviu sofrer e morrer o fruto bendito do seu ventre.

(Pausa para recolhimento)

3. Multidões

Nos tempos que vivemos, com tantas guerras, tanta fome, tanta violência, tanta destruição, tantos cataclismos, são muitos, talvez multidões os pais que sofrem a dor da morte dos seus filhos, vítimas da fome, da doença, das bombas, do ódio. As notícias falam-nos de muitas crianças mortas, de creches destruídas, de hospitais pediátricos bombardeados. São muitos pais e mães a chorar e a sofrer a morte dos seus filhos inocentes, a quem foi, tantas vezes criminosamente, ceifada a vida. E muitos outros com doenças incuráveis, que passaram longos calvários. Dor interior, de alma e coração, que faz sangrar os progenitores. Sonhos de futuro destruídos, saudades imensas de filhos e filhas mortos. Rezemos por estes pais e mães. Coloquemos no Coração de Jesus os seus filhos e filhas e também as dores e os sofrimentos dos pais.

(Silêncio para oração pessoal)

4. Cântico

5. Compaixão de Jesus

O Evangelho relata-nos várias cenas em que sentimos a compaixão de Jesus por pais ou mães cujos filhos morreram ou estão gravemente doentes. Que maravilhoso é o texto sobre a viúva de Naim, que ia enterrar o seu único filho, o qual Jesus, compadecido, ressuscitou e entregou à sua mãe. Que ternura nos invade ao contemplar Jairo, que tem a filha muito mal, moribunda, e pede a Jesus a sua cura. E o Salvador vai lá a casa e dá vida e saúde à jovem, que tinha doze anos. E como nos encanta a fé da cananeia, que implora e chora, pedindo a cura da filha doente; e tanto pede que a filha é curada e Jesus diz à mãe: “faça-se como desejas”. Jesus é o Bom Samaritano que veio do Céu para curar, salvar, consolar, remediar males e doenças. Peçamos ao seu Coração misericordioso e compadecido pelos pais e pelos filhos necessitados, doentes, mortos.

(Silêncio para oração pessoal)

6. Cântico

7. Maria e o seu Filho

Nossa Senhora, junto à cruz, no Calvário, ouvindo, vendo o seu Filho, o fruto bendito do seu ventre, moribundo e a dar o último suspiro, é eloquente na sua dor e no seu amor. Oferece a Vítima e oferece-se com Ela. Quanto sofrimento dos dois, quanto sangue, quanta ferida, quanto insulto, quanta humilhação. E, depois, tê-lo no colo e preparar a sepultura, no túmulo que José de Arimateia lhe ofereceu. Aqui será o Pai do Céu a ressuscitar Jesus, a dar-lhe uma nova vida, a torná-lo Rei e Senhor do universo. Este Jesus, que passou a experiência da dor e da morte, esta Senhora, que ofereceu o Filho e o há de ver ressuscitado, são a nossa esperança, a nossa ajuda, o nosso consolo. Entreguemos-lhes os pais que choram e sofrem pelos seus filhos mortos.

(Silêncio para oração pessoal)

8. Cântico

9. Espírito consolador

Imploremos, para os pais em sofrimento pela morte dos seus filhos e filhas, a graça do Espírito consolador, que dá paz, serenidade, consolação, alegria. Que esses pais encontrem na comunidade o apoio e o conforto que precisam e merecem. Não sejamos indiferentes à sua dor. Estejamos presentes e sejamos instrumentos de consolação e de graça, de fortaleza e de esperança, testemunhos vivos do amor do Espírito Santo. Rezemos por esses pais em sofrimento e pelo futuro eterno dos filhos. Rezemos para que haja menos mortes criminosas, menos mortes provocadas pela guerra, pela fome, pelas doenças. Que o Espírito que dá vida e graça, que é fonte de consolação, venha sobre todos.

(Silêncio para oração pessoal)

10. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*